



# GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

## ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**DATA:** quarta-feira, 16 de setembro de 2015

**HORÁRIO:** 10h às 16h30min

**LOCAL:** Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 9º Andar, Ala Sul

### MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Loureiro – Presidente do GIRED – Anatel

José Alexandre Bicalho – Secretário do GIRED – Anatel

Jovino A. Oliveira Pereira – Ministério das Comunicações (suplente)

Oscar Petersen – Claro S. A. (titular)

Cristiene Abadia Evaristo – Algar Celular S. A. (suplente)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (titular)

André Barbosa Filho – Radiodifusão (suplente)

Flávio Lara Resende – Radiodifusão (titular)

Paulo Ricardo Balduino – Radiodifusão (suplente)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

André Felipe Trindade – Radiodifusão (titular)

### OUTROS PARTICIPANTES:

Alex Pires – Anatel

Aloysio Salles Xavier – Proponentes Vencedoras (Telefônica do Brasil S. A.)

Ana Beatriz Souza – Anatel

Antônio Parisoto - Proponentes Vencedoras (Telefônica do Brasil S. A.)

Augusto Drumond – Anatel

Carlos Saldanha – EAD

Cynthia D'Auria – Radiodifusão (Grupo Globo)  
Daniel Cavalcanti – Anatel  
Egon Guterres – Anatel  
Gilberto Sotto Mayer Jr. – Proponentes Vencedoras (Claro S.A)  
Gunnar Bedicks – EAD  
Ivan Miranda – Abert  
José Leal Neto – Radiodifusão (TV Bandeirantes)  
Lauro Rutkowski – Anatel  
Luiz Cláudio Latge – Radiodifusão (Grupo Globo)  
Luiz Felipe Castro – Proponentes Vencedoras (Tim Celular S.A)  
Marcelo Mejias – Proponentes Vencedoras (Tim Celular S. A.)  
Martim Hon – Anatel  
Nilo Pasquali – Anatel  
Nilson Roberto da Silva – Radiodifusão (EBC)  
Patrícia Abreu – EAD  
William Zambelli – Ministério das Comunicações

#### **ASSUNTOS:**

- 1. Aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária do GIRED, de 28 de agosto de 2015;**
- 2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com);**
- 3. Apresentação de propostas de complementação da campanha obrigatória de divulgação do desligamento do sinal analógico de televisão, submetidas pelos representantes da Radiodifusão;**
- 4. Apresentação de propostas de complementação da campanha obrigatória de divulgação do desligamento do sinal analógico de televisão, submetidas pela Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD);**
- 5. Apresentação do documento “Considerações da Radiodifusão sobre a Checagem Fotográfica nas Pesquisas-Piloto”, submetido pelos representantes da Radiodifusão;**
- 6. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm);**



- 7. **Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx) e deliberação dos documentos “Revisão das Especificações Técnicas para a Antena de Recepção de TV Digital Terrestre e dos Critérios de Distribuição em Rio Verde/GO”, submetido pelo GT-Rx;**
- 8. **Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD); e**
- 9. **Data da Reunião Ordinária de outubro de 2015.**

**1. Aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária do GIRED, de 28 de agosto de 2015;**

O Presidente do GIRED, Conselheiro Rodrigo Zerbone, iniciou a 10ª Reunião Ordinária do GIRED dando as boas vindas aos presentes.

Preliminarmente à apreciação da Ata da 9ª Reunião Ordinária, o Presidente do GIRED questionou se houve alguma sugestão substancial de alteração da minuta circulada.

Não havendo comentários, o Presidente do GIRED informou que foram verificados erros redacionais e propôs a sua correção, com o que anuíram os Membros do GIRED e aprovaram, por unanimidade, a Ata da 9ª Reunião Ordinária do GIRED.

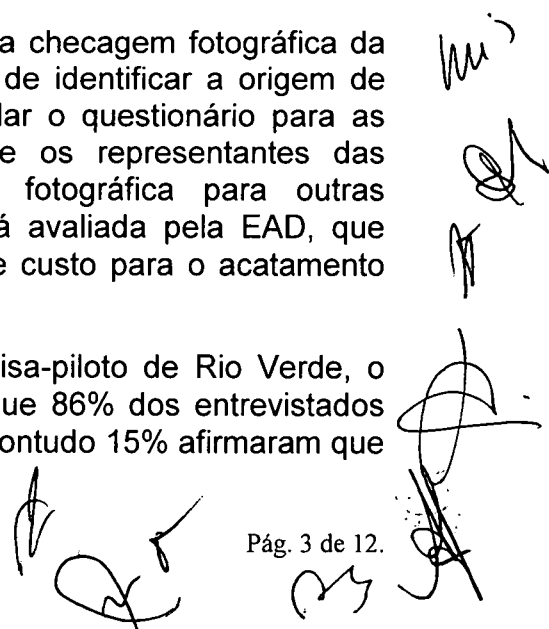
**2. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com).**

O Coordenador do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com), Lauro Rutkowski, fez apresentação em que reportou os trabalhos realizados pelo grupo nas reuniões de 27 de agosto e 9 de setembro, cujos principais pontos debatidos trataram da pesquisa-piloto, da complementação da Portaria MC nº 3.205/2014 e sobre as ações e comunicação da EAD em Rio Verde.

Inicialmente, reportou o resultado da pesquisa-piloto, informando que o percentual de aptidão para a digitalização varia conforme o nível de exigência de coerência das respostas, em virtude do desconhecimento da população sobre a forma de recepção de TV aberta no domicílio, fato que dificulta a obtenção de respostas diretas e condizentes com a realidade.

Diante de tal fato, informou que a EAD está realizando a checagem fotográfica da pesquisa (*pantry check*) em Rio Verde, com o objetivo de identificar a origem de incoerências das respostas, com o escopo de reformular o questionário para as próximas rodadas de pesquisa. Reportou, ainda, que os representantes das radiodifusoras defendem a extensão da checagem fotográfica para outras localidades, além de Rio Verde e que a proposta será avaliada pela EAD, que pondera haver dificuldades operacionais, temporais e de custo para o acatamento dessa sugestão.

Passando à análise dos pontos de destaque da pesquisa-piloto de Rio Verde, o Coordenador do GT-Com reportou que foi constatado que 86% dos entrevistados têm ciência que o sinal analógico de TV será desligado, contudo 15% afirmaram que



não pretendem fazer a mudança para a tecnologia digital e 10% dos entrevistados admitem que pretendem fazer a mudança apenas após o desligamento.

Tais dados motivaram a EAD a apresentar uma proposta de campanha obrigatória mais intensa, com elementos que ocupem a tela inteira da TV e que sejam mais elaboradas graficamente para os períodos pré e pós data do desligamento, a serem incorporados à Portaria MC nº 3.205/2014.

A principal divergência havida no GT-Com sobre tal ponto situou-se na abrangência e intensidade do incômodo para o telespectador e em que medida as ações nesse sentido implicam em maior grau de digitalização ou em reações refratárias ao processo de digitalização do sinal de TV.

Informou, por fim, que nova pesquisa em Rio Verde será realizada em outubro, cujos aprendizados deverão ser avaliados e discutidos no âmbito do GT-Com para ensejarem ajustes nas pesquisas a serem realizadas em São Paulo e Belo Horizonte. Sobre essas últimas localidades, informou que as pesquisas somente serão realizadas após as de Rio Verde, no período de 15 de outubro a 9 de novembro.

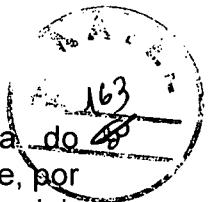
Antes de passar aos debates acerca das propostas de alteração da Portaria MC nº 3.205/2014, o Presidente do GIRED informou que esteve na reunião do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com), ocasião em que expôs as premissas que devem orientar os trabalhos do GIRED para a próxima reunião, dia 30 de setembro, especialmente, a dificuldade de visualização da imagem da TV como mecanismo de persuasão para estimular as pessoas a adequarem seus equipamentos antes da data do desligamento. Nesse sentido, observou que a experiência do Japão trouxe aprendizados para o caso brasileiro e indicou a premência das ações de persuasão mais contundentes para estimular a adequação, além da mera comunicação a respeito.

No que tange à vinculação entre as campanhas de divulgação da EAD e as promovidas pela radiodifusão, o Presidente salientou que a campanha da EAD deve observar as premissas aprovadas no âmbito do GIRED e eventual inobservância deve ser apontada ao GIRED, para que se demande a adequação ao formato definido neste âmbito.

Ressaltou que as premissas decorreram de consenso do GIRED, não sendo aceitável a desqualificação das premissas, como observou em determinados momentos da reunião do GT-Com.

O Representante Suplente da Radiodifusão, Paulo Balduino, registrou que não foi intenção da radiodifusão desqualificar a pesquisa e que em face das dificuldades não previstas quanto à pesquisa, o debate da última reunião se tornou mais caloroso. Não obstante, reafirmou que a radiodifusão continua empenhada em buscar soluções para os problemas.

As ponderações foram reafirmadas pelo Representante Titular da Radiodifusão Luis Roberto Antonik, que manifestou concordância com a necessidade de debater com a EAD a forma de implementar as medidas para fomentar a migração, e que os aspectos técnicos e comerciais que envolvem as propostas serão apresentados e discutidos com equilíbrio e sobriedade na próxima reunião do GT-Com.



Acerca da contagem dos regressiva nos dias que antecedem a data do desligamento, o Presidente do GIRED ponderou que a experiência de Rio Verde, por ser a localidade piloto, deve ser encarada como o momento para buscar corrigir eventuais falhas e obter aprendizados para auxiliar no processo de desligamento das próximas localidades. Portanto, dentro desse contexto, entende que o GIRED deva recomendar ao Ministério das Comunicações medidas específicas para Rio Verde, especialmente nos 30 dias que antecedem o desligamento, cujos resultados específicos sejam passíveis de mensuração e de monitoração, de modo a permitir a avaliação da sua efetividade.

Ainda ressaltando o caráter de projeto-piloto atribuído a Rio Verde, o Presidente reforçou a importância de se avaliar a adoção de mecanismos mais contundentes para fomentar a migração do telespectador, como já exemplificado, aumentar a dificuldade de visualização da programação, a exemplo do que ocorreu no Japão. Para tanto, invocou a capacidade de reflexão e de consenso do GIRED para trabalhar tais questões com o foco que o momento exige, não havendo tempo para que se tragam propostas não essenciais e que afastam a discussão do que efetivamente se necessita definir.

Demandou que o GIRED esteja atento, também, sobre quais medidas serão adotadas com os 7% de domicílios não digitalizados, após a concretização do desligamento. E, ainda, o quê fazer caso não se atinja o percentual para o desligamento. Para cada uma dessas questões, devem ser elencadas as ações possíveis, as variáveis e os reflexos de cada medida. O prazo para a definição dessa estratégia é a reunião extraordinária do GIRED a ser realizada no dia 30 de setembro, em face da proximidade da data de 29 de novembro, quando deve ocorrer o desligamento em Rio Verde.

Relembrou que mesmo na ausência de consenso no âmbito do GIRED haverá decisão por parte do Ministro das Comunicações. É preciso, portanto, ter a capacidade de reflexão de que as definições para Rio Verde se inserem num contexto de projeto-piloto, cujos testes e validação de premissas implicarão no aperfeiçoamento das ações envidadas nas próximas localidades.

O Diretor Geral da EAD, Antônio Martelleto, ponderou a importância de aprofundar os debates no GT-Com e, ao contrário do que tem ocorrido, que as propostas sejam debatidas, mapeadas as possibilidades e abalizados os desdobramentos e reflexos até esgotar o tema, de modo a aproveitar Rio Verde como um laboratório de experimentação do projeto.

**3. Apresentação de propostas de complementação da campanha obrigatória de divulgação do desligamento do sinal analógico de televisão, submetidas pelos representantes da Radiodifusão.**

O Presidente do GIRED passou a palavra ao Representante Suplente da Radiodifusão Paulo Balduino, que defendeu que não há dados que demonstrem que somente mais interferência invasiva seja o mecanismo mais adequado para fomentar a migração do telespectador em Rio Verde. A proposta da radiodifusão comercial destaca a necessidade de ações coordenadas entre o Governo (identificação da autoria e responsabilidade do processo em curso), a EAD

(intensificação das atividades da campanha de comunicação) e os radiodifusores. Nesse contexto, como item de ação dos radiodifusores, propõe triplicar as inserções de tarja e fixar a logo e contagem no período que antecede a data de desligamento. Na hipótese de não desligamento, propôs o estabelecimento de nova data e de nova contagem, de três ou seis meses, conforme o estágio de digitalização dos domicílios, tendo como linha de corte o patamar de 78%. A partir de então, sugere que a logo seja aumentada e, em determinados momentos, seja "explodida" na tela. Por fim, propõe que a tarja fique permanentemente e seja reiniciada nova contagem regressiva.

Defendeu, ainda, que antes de adotar medidas extremas, é necessário delimitar a parcela da população que pretende desligar, quantos condicionam essa decisão à questão econômica e os que afirmam não pretenderem fazer a transição para o sinal digital de TV. É preciso compreender o porquê de cada opção e adotar uma postura mais elucidativa e menos agressiva de aproximação com esse público.

Ponderou que as radiodifusoras já iniciaram em Rio Verde ações que vão além da campanha obrigatória, sem necessidade de alterar a Portaria. Comentou que em todos os países onde houve processo de digitalização, o papel do governo era crucial para conferir credibilidade, justificando-se uma atuação mais intensa no caso do Brasil.

Passando a sugestões específicas, o Representante Suplente da Radiodifusão comentou que não haveria dificuldades com o uso da tarja colorida, mas defendeu o uso de tarja preta, em lugar do formato proposto pela EAD, por ser mais agressiva. Sustentou que a adoção de mais medidas de emergência pela EAD – festa na cidade, cadeia de rádio e TV, mídias populares, carro de som, etc. – teriam, junto a certos perfis dos usuários, força maior que restringir a imagem da TV.

Em face do exposto, o Presidente do GIRED pontuou que a discussão ainda continua bastante extremada e questionou ao Representante da Radiodifusão como avaliam o estabelecimento de uma nova data. Como resposta, teve que a radiodifusão aceita o aumento das inserções, contudo de forma diversa da proposta pela EAD, bem como consideram muito importante fixar nova data. Os prazos mencionados (3 ou 6 meses) são exemplificativos mas tem a sua lógica.

O Diretor da EAD entrevistou afirmando que a Entidade vem monitorando o Símbolo da Televisão Analógica e pôde constatar que apenas a TV Anhanguera, única geradora de TV naquele município, realiza as inserções.

O Representante Titular da Radiodifusão Luis Roberto Antonik, esclareceu que existem limitações técnicas das RTV, que dificultam a inserção do sinal e o sincronismo da ação entre a geradora e as retransmissoras. Associada a esta limitação técnica, há reflexos comerciais na relação das radiodifusoras e os patrocinadores, na medida em que a falta de sincronismo pode implicar na inserção da mensagem em cima da publicidade, o que implicará na renegociação dos contratos de publicidade das emissoras.

A esse respeito, o Presidente do GIRED ponderou que não é intenção da discussão interferir ou prejudicar as relações comerciais das representantes da radiodifusão, mas que essa questão foi apresentada apenas nesse momento e que tal abertura é desejável ao longo de todo o processo de construção das propostas. Caso não se



vislumbre alternativa capaz de neutralizar esse problema; será necessário rever a estratégia, mas isso pressupõe a transparência da discussão.

Concedida a palavra, Luiz Cláudio Latge, da Rede Globo e participante do GT-Com, ponderou que a decisão de implementar ações mais invasivas deve estar atrelada ao grau de avanço da parcela digitalizada e, para tanto, é necessário ter acesso aos resultados da pesquisa. Nesse sentido, não vislumbra problema de adotar tática mais agressiva faltando 15 dias, por exemplo, mas tudo depende do índice de conversão. Assim, se houver elevado percentual de não convertidos, o impacto econômico de desligar essa massa é muito significativo.

O Presidente do GIRED levantou ainda aspecto concernente à necessidade e a forma de comunicação do novo prazo, bem como o percentual que ensejaria ações mais contundentes, dentro do que foi discutido. Além dos reflexos técnicos e econômicos apresentados, acrescentou que o reflexo direto na população é ponto essencial para o governo e deve permear as discussões.

Complementou pontuando que o resultado da pesquisa mais aprofundada somente estará disponível em outubro e a intensificação da mobilização será posterior. Além da pesquisa, as demais ações devem ser monitoradas e avaliadas para oferecer elementos para a tomada de decisões.

Luiz Cláudio Latge ressaltou ainda que várias ideias apresentadas pela EAD são boas e se comprometeu a apresentar, na próxima reunião do GT-Com, outras propostas e sugestões para avançar no tema.

O Presidente do GIRED, ao dar encaminhamento ao tema, propôs ao GIRED que o Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com) apresente, na Reunião Extraordinária do dia 30 de setembro, proposta para complementação da campanha obrigatória de Rio Verde. Além disso, deverá estudar as propostas para o pós-desligamento, a atuação com os domicílios analógicos remanescentes e a situação de não desligamento. Os Membros do GIRED, à unanimidade, concordaram com a proposta.

**4. Apresentação de propostas de complementação da campanha obrigatória de divulgação do desligamento do sinal analógico de televisão, submetidas pela Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)**

Na sequência, o Presidente do GIRED concedeu a palavra à representante da EAD, Patrícia Abreu, que fez apresentação na qual destacou que, embora 86% da população avaliada já saiba do desligamento do sinal analógico, uma parcela não pretende fazer a migração, o que indica falta de noção clara sobre o desligamento em si.

Tendo como referências o modelo britânico e irlandês, apresentou proposta de interferência na tela para influenciar a ação do telespectador. Tal conclusão decorreu da análise de que, dentre os fatores que levam a conversão, a perda do sinal de TV foi o que mais impactou a decisão de migrar.

É nesse ponto que defendem uma ação maior sobre a perspectiva de perda, como por exemplo, em momento de maior audiência. Defendeu a importância da

*[Handwritten notes and signatures on the right margin]*

*[Handwritten notes and signatures on the right margin]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature]*

publicidade, contudo ponderou o caráter limitado, sobretudo em relação à parcela mais resistente da população, a qual será decisiva no atingimento do percentual necessário de conversão.

A representante da EAD apresentou as opções de vinhetas animadas que irão avançando paulatinamente até um patamar mais destacado, capaz de refletir o avançar da contagem regressiva. Demandou que as representantes da radiodifusão adotem a ideia no horário nobre e apoiem as retransmissoras para que todos os canais apresentem a mesma mensagem.

A proposta da EAD compreende ações articuladas com as radiodifusoras, inclusive, com aquisição de equipamentos que possibilitem a inserção de vinhetas na programação. No que tange ao momento pós-desligamento, sugere não haver descontinuidade das ações para manter o ritmo de migração, com segmentação em diferentes estágios, conforme o percentual de convertidos. Em todos eles será necessário definir novas interferências na tela, que devem variar de acordo com o volume de domicílios envolvidos.

Diante da perspectiva de nova rodada de discussões no âmbito do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com), as propostas apresentadas serão discutidas naquele âmbito, com retorno para deliberação do GIRED na Reunião Extraordinária do dia 30 de setembro, conforme já deliberado.

##### **5. Apresentação do documento “Considerações da Radiodifusão sobre a Checagem Fotográfica nas Pesquisas-Piloto”, submetido pelos representantes da Radiodifusão.**

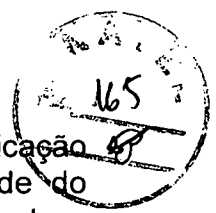
Concedida a palavra para o Representante Suplente da Radiodifusão Paulo Ricardo Balduino, este reportou a concordância das radiodifusoras com a checagem fotográfica, por entender que confere maior segurança ao questionário. Propõem que tal medida seja estendida às pesquisas a serem realizadas em Brasília e São Paulo, pois restringir apenas para Rio Verde seria preocupante no entender daquelas empresas. Eles entendem que ainda nessas localidades serão necessários ajustes no questionário, o que pode ser facilitado pela checagem por foto.

O Diretor Geral da EAD, Antonio Martelleto, ponderou que a questão foi discutida na última reunião do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com), ocasião em que se concluiu que a realização de pesquisa fotográfica em grandes centros mostra-se impraticável e, em termos de qualidade, pouco acrescentaria. Permaneceu pendente de avaliação a possibilidade de eleger outra localidade, de mesmo porte de Rio Verde, mas com perfil diferente, para realizar a checagem fotográfica.

O Representante do Ministério das Comunicações, Jovino Pereira, ponderou que o caminho proposto tende a tornar a pesquisa cada vez mais complexa e, não necessariamente com respostas efetivas para as grandes localidades. Salientou que esta foi a posição do IBGE, que se colocou à disposição para auxiliar na condução do tema, sobretudo por poder ofertar informações detalhadas sobre os mais de 5.000 Municípios que farão a transição em 2018.

O Presidente do GIRED expressou concordância com estas considerações e complementou que a pesquisa demonstrou a dificuldade de o entrevistado





reconhecer os marcadores de software, por exemplo, o que demanda a simplificação do questionário de maneira que seja possível avaliar se há disponibilidade do equipamento para assistir a TV digital. Buscar alcançar uma lista que apresente o resultado exato da pesquisa fotográfica não traria muitos ganhos, razão pela qual entende ser necessário primeiramente avaliar o resultado em Rio Verde, antes de qualquer proposta adicional. Prosseguiu questionando se, para além da extrapolação da checagem fotográfica, haveria outras demandas por parte das radiodifusoras.

O Representante Suplente da Radiodifusão Paulo Ricardo Balduino, demandou que as radiodifusoras sejam envolvidas na análise do resultado da checagem fotográfica.

Isto posto, o Presidente do GIRED propôs que a definição de aplicação de checagem fotográfica de pesquisas aplicadas em outras localidades além de Rio Verde será objeto de definição posterior, com o que os Membros do GIRED concordaram à unanimidade.

**6. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm).**

O Coordenador do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm), Martim Hon, reportou os trabalhos desenvolvidos na última reunião do GT, realizada em 10 de setembro, na qual foram discutidos o documento "Definição dos Critérios para Especificação dos Equipamentos e Infraestruturas Essenciais ao Funcionamento dos Novos Canais de TV e RTV" e a revisão das cidades previstas no cronograma de desligamento de 2017.

Relativamente à discussão do mencionado documento, esclareceu que foi apresentado no GT pela EAD uma nova versão do documento para servir de base para as discussões da matéria. Ficou acertado no Grupo Técnico que as contribuições e comentários das radiodifusoras seriam então encaminhados para a EAD e que o tópico será retomado na reunião do GT-Rm agendada para o dia 23 de setembro. Diante disso, é possível que a versão final a ser submetida ao GIRED não esteja concluída a tempo de ser apreciada na Reunião Extraordinária do dia 30 de setembro, conforme determinação aprovada na 9ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 28 de agosto. Não obstante, o GT-Rm reportará a evolução das discussões e a perspectiva de tempo para conclusão deste trabalho, se for o caso.

O outro ponto debatido se refere à avaliação do cronograma de desligamento das transmissões analógicas de 2017, cuja análise no âmbito do GT-Rm tem encontrado percalços, em especial pela reabertura da discussão dos critérios de análise e viabilidade técnica utilizados para a definição dos grupos de localidades afetadas em cada etapa, previstos no cronograma de desligamento estabelecido nas Portarias Ministeriais. Além disso, relatou o Coordenador que representantes de algumas das Proponentes Vencedoras que participam do GT-Rm manifestaram desinteresse nos estudos de viabilidade da entrada em operação do 4G LTE – o que, teriam alegado essas pessoas, não estaria nos planos de suas respectivas empresas.

A esse respeito, o Presidente do GIRED esclareceu que não está em discussão a avaliação dos critérios que levaram às manchas de cobertura consideradas pelas

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*

Portarias na definição dos grupos de localidades. Do mesmo modo, tampouco há que se discutir a hipótese de não liberação da faixa e de não ativação do 4G LTE após o remanejamento dos canais. Afinal, o Edital de Licitação fixou prazos, que estão associados ao cronograma de desligamento. Frisou, ainda, que o remanejamento não deve ser estendido para além do prazo de doze meses após o desligamento das transmissões analógicas, mas deve ser feito com antecedência suficiente para que seja possível avaliar e mitigar eventuais incompatibilidades técnicas ou problemas de interferência prejudicial. Concluindo sua ponderação, o Presidente do GIRED destacou que é fundamental que o espectro esteja disponível após o desligamento/remanejamento, no prazo previsto no Edital, para que qualquer entidade detentora do direito de uso possa utilizar a Subfaixa de 700 MHz para implantar suas redes de telefonia móvel de quarta geração.

Por fim, apesar de suas próprias considerações, o Presidente do GIRED questionou os Membros Representantes das Proponentes Vencedoras presentes se, de fato, não há interesse na limpeza e liberação do espectro licitado, pois, seja esse o caso, pode ser determinado ao GT-Rm que priorize outras atividades. A esse respeito, o Representante da Proponente Vencedora Claro S.A., Oscar Petersen, registrou que a posição que foi apresentada na reunião do GT-Rm não reflete a postura da Claro S.A., visto que a operadora tem sim interesse em viabilizar a implantação de redes 4G nessa porção do espectro. O Presidente do GIRED, então, reforçou que a limpeza e liberação do espectro é uma premissa importante a ser considerada na execução dos trabalhos e elaboração das propostas do GT-Rm.

**7. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx) e deliberação do documento "Revisão das Especificações Técnicas para a Antena de Recepção de TV Digital Terrestre e dos Critérios de Distribuição em Rio Verde/GO", submetido pelo GT-Rx.**

O Secretário do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx), Alex Pires, fez apresentação reportando os temas tratados na reunião de 8 de setembro, da qual resultou o documento "Revisão das Especificações Técnicas para a Antena de Recepção de TV Digital Terrestre e dos Critérios de Distribuição em Rio Verde/GO".

Ressaltou que para Rio Verde/GO, considerando a simplicidade das características da cidade, as simulações já realizadas e a garantia troca imediata apresentada pela EAD, houve consenso no GT-Rx quanto a possibilidade de utilização da antena compacta, de acordo com o documento encaminhado para deliberação. Não obstante, a discussão sobre a possibilidade de uso dessa antena em outras localidades permanece na pauta do GT-Rx.

Assim, o Presidente do GIRED submeteu o documento para aprovação dos Membros, o que ocorreu por unanimidade.

**8. Informes da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD)**



A representante da EAD, Patrícia Abreu, apresentou ao GIRED o detalhamento das ações de comunicação implementadas em Rio Verde/GO.

Questionado pelo Presidente do GIRED, o Diretor Geral da EAD, Antônio Martelleto, informou que a distribuição dos kits aos beneficiários do Programa Bolsa Família do Governo Federal em Rio Verde/GO ocorrerá em três pontos de retirada, com a perspectiva de distribuição de 500 (quinhentas) unidades por dia, ao longo de duas semanas. Saliu que o início da operação, antes previsto para o dia 25 de setembro, poderá ser postergado a depender da entrega dos equipamentos no Brasil. A distribuição nesses pontos tem por foco o atendimento do público específico do Programa Bolsa Família, já que existem outros eventos para o público externo ao programa.

O Presidente do GIRED reportou a preocupação manifestada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) quanto ao controle de acesso ao extrato da base de dados do Programa Bolsa Família, visto que ele possui dados cadastrais dos beneficiários do Programa. A forma e a amplitude como se dará o acesso a tais informações dentro das ações de planejamento e de distribuição dos Kits é um ponto bastante sensível e que requer zelo e atenção. A esse respeito, o Diretor Geral da EAD informou que a entrega se dará apenas pela consulta ao NIS, sem acesso a demais informações, como o endereço do beneficiário. Dessa forma, a única informação disponível para os atendentes da EAD é o NIS, que é de domínio público. Assegurou, por fim, que as informações disponibilizadas pelo MDS são tratadas com extrema cautela e confidencialidade pela Entidade.

Depois, o Diretor Geral da EAD apresentou ao GIRED demanda concernente às especificações técnicas para os Conversores de TV Digital Terrestre. Preliminarmente, informou que os grandes varejistas ainda não estão vendendo esse equipamento. Adicionalmente, onde disponíveis para a venda, o preço médio averiguado tem sido da ordem de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Há um problema nisso, contudo: existe um grande volume e variedade de equipamentos chineses no mercado, que não seguem as especificações do Fórum SBTVD. Tal fato é bastante preocupante, tendo em vista que esses dispositivos não respeitam os critérios de proteção e convivência com o 4G LTE operando na Subfaixa de 700 MHz. Parte dessa dificuldade decorre da ausência ou defasagem dos instrumentos normativos expedidos pelos fóruns competentes. Nesse sentido, solicita a atuação do GIRED para que recomende ao Fórum SBTVD e à ABNT a revisão das normas com vistas a endereçar a questão, o que foi aprovado por todos os Membros do GIRED.

**9. Data da Reunião Ordinária de outubro de 2015.**

O Presidente do GIRED informou que a 3ª Reunião Extraordinária será realizada em 30 de setembro de 2015.

**ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:**

|   |  |
|---|--|
| Rodrigo Zerbone<br>Presidente do GIRED – Anatel | José Alexandre Bicalho<br>Secretário do GIRED – Anatel |
|---|--|

o

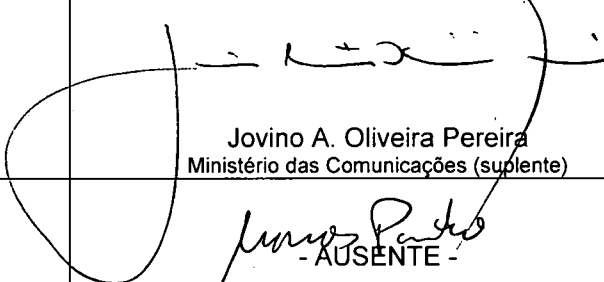


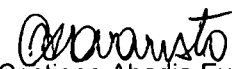
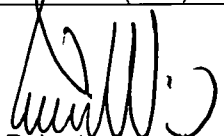
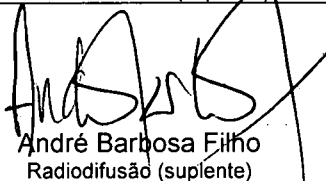
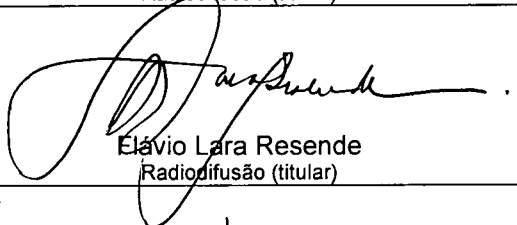
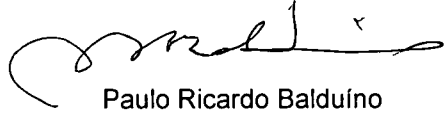
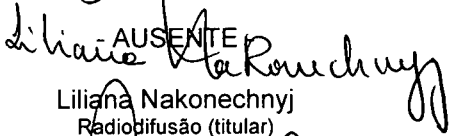
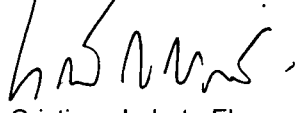


o

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Vertical list of handwritten signatures]*

*[Handwritten mark]*

|  |   |
|--|---|
| <p>- AUSENTE -</p> <p>Emiliano José<br/>Ministério das Comunicações (titular)</p>  |  <p>Jovino A. Oliveira Pereira<br/>Ministério das Comunicações (suplente)</p>             |
| <p>AUSENTE -</p> <p>8/ Gustavo Pinto Gachineiro<br/>Telefônica Brasil S. A. (titular)</p>  | <p>12/  - AUSENTE -</p> <p>Atila Araújo Branco<br/>Telefônica Brasil S. A. (suplente)</p> |
|  <p>Oscar Petersen<br/>Claro S. A. (titular)</p>                        | <p>- AUSENTE -</p> <p>Monique Perreira Ibitinga de Barros<br/>Claro S. A. (suplente)</p>  |
| <p>- AUSENTE -</p> <p>Renato Pachoreli<br/>Algar Celular S. A.</p>   |  <p>Cristiene Abadia Evaristo<br/>Algar Celular S. A. (suplente)</p>                      |
| <p>- AUSENTE -</p> <p>Mario Girasole<br/>Tim Celular S. A. (titular)</p>   | <p>- AUSENTE -</p> <p>Leonardo Capdeville<br/>Tim Celular S. A. (suplente)</p>  |
|  <p>Luis Roberto Antonik<br/>Radiodifusão (titular)</p>               |  <p>André Barbosa Filho<br/>Radiodifusão (suplente)</p>                                 |
|  <p>Elávio Lara Resende<br/>Radiodifusão (titular)</p>                |  <p>Paulo Ricardo Balduino<br/>Radiodifusão (suplente)</p>                              |
| <p>AUSENTE -</p>  <p>Liliã Nakonechnyj<br/>Radiodifusão (titular)</p> |  <p>Cristiano Lobato Flores<br/>Radiodifusão (suplente)</p>                             |
|  <p>André Felipe Trindade<br/>Radiodifusão (titular)</p>              | <p>12/ - AUSENTE -</p>  <p>Evelin Maciel Brisolla<br/>Radiodifusão (suplente)</p>       |